



euronatur



SAVE Foundation, Head Office,
Joseph-Belli-Weg 5, D-78467
Konstanz

office@save-foundation.net

www.save-foundation.net

www.elbarn.net

16th March, 2010

Resumo das ações

Esta área está formada pelos seguintes países: Itália, Espanha, Portugal, Grécia, Malta e Chipre, todos membros da União Europeia. Os objetivos, os requerimentos e as ações recomendadas foram discutidos na mesa de trabalho da área em Legnaro, Itália, de 24 a 26 de abril de 2009, com participantes dos países supracitados. Aquelas discussões deram base para o plano de ação da área. O objetivo principal de ELBARN é construir uma rede de trabalho funcional de estações Arca e de Rescate. Estas estações serão usadas em emergências, por exemplo, na idade avançada de animais descartados ou em surtos de enfermidades contagiosas, para prevenir a perda de animais de raça nativa de gado. Elas também têm papel importante na sensibilização do público sobre o papel das raças raras e nativas de pecuária tradicional e, assim, conservá-las através da criação de postos de trabalho ativo.

O desenvolvimento agrícola nesta área está, geralmente, caracterizado por fragmentação da terra, solos rasos e falta de aporte de água adequado. Esta área também se caracteriza pela existência de um grande número de raça local, entretanto os conceitos de “Centro Arca” e “Estação de resgate” não são ainda tão bem conhecidos. Os criadores geralmente não se preocupam com a conservação da biodiversidade, ao passo que a maioria dos programas de conservação está gerida por grupos simples de pessoas interessadas ou por organizações. Por isso a área mediterrânea necessita:

1. De uma rápida implementação de uma “força de trabalho”, com a inclusão de doadores sobre todos os níveis, para promover a ideia

Supported by the
European Union



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

SWISSLOS
Kanton St.Gallen

da A&RCs, alcançando a sensibilização e esforços de fato, no intuito de envolver novos/jovens criadores para trabalhar em planos de contingência e para identificar um número válido de novos A&RCs;

2. Os A&RCs necessitam ser financiados por administradores locais, regionais e nacionais. Devido à limitação dos fundos, aos recursos humanos e às razões culturais, os critérios para a conservação de raça nos países mediterrâneos deverão incluir não só o estado de risco mas também o valor econômico (presente e futuro) da raça, bem como seus valores científicos, ambientais, sociais, históricos, culturais e estéticos;
3. Para raças criticamente ameaçadas, geralmente mantidas por criadores velhos, que têm dificuldades em conseguir acesso à informação sobre fundos europeus, um ou mais rebanhos núcleo são necessários;
4. Conclusão da identificação racial e de seu registro, seguido por uma contínua monitoração;
 - E uma marca específica para o comércio e a promoção de produtos e serviços de raças nativas de bovino será apoiada. A promoção de uma ampla variedade de produtos ajudará a conservar uma grande variedade de gene. Os produtos vendidos sob estas marcas tentam alcançar o mais amplo setor da sociedade, com "qualidade", sendo "exclusivos", "alimentos finos" etc.

A complexidade da área do Mediterrâneo, o elevado número de raça e as diferenças na forma como são tratadas e geridas fazem com que seja difícil conseguir um acordo geral entre todos os participantes para atender as necessidades da área.

Houve concordância de que os subsídios da UE para raças minoritárias deveriam ser dados seguindo-se novas normas, não só baseadas no estado de risco mas também sobre seu papel científico, econômico, cultural, estético e ambiental.

Europa do Sul tem experiência em agregar valor aos produtos das raças locais; esta estratégia mostrou-se eficiente em muitos casos, para salvar raças ameaçadas e aumentar a sua competitividade. São necessárias melhorias na legislação urgentemente, nas informações disponíveis, na sensibilização , nos fundos mobilizáveis para emergências e consecução dos resultados da pesquisa.